

PJ acusa Aparecido de comandar fraude

O presidente regional do Partido da Juventude, Climerio Inacio Delmondes, afirmou, ontem, que os responsáveis pelo "processo de falsidade ideológica" que Márcia Kubitschek, candidata a deputada federal pelo PMDB, está respondendo no Tribunal Regional Eleitoral, são o governador José Aparecido, do DF, o ex-secretário dos Serviços Públicos, Carlos Murilo, e o tabelião Mauricio Lemos, do Cartório do 1º Ofício de Notas.

— São estes, juntamente com Arnaldo Soter Braga Cardoso, do Grupo Denasa, os autores intelectuais do processo fraudulento de transferência do domicílio eleitoral de Márcia Kubitschek, de Belo Horizonte para Brasília — acrescentou o presidente do PJ. Por outro lado, ele acusou ainda o presidente nacional de seu partido, Daniel Tourinho, de ter vindo ao DF para "interferir no processo, com passagens e hospedagem pagas pelo PMDB de Brasília".

"Não abro"

As declarações de Climerio Delmondes foram prestadas perante dois candidatos do Partido da Juventude, Bene Setenta e Paulo Sergio, que estão disputando cadeiras na Câmara Federal. "Por que Aparecido não fez uma grande batalha quando do ato de transferência do domicílio eleitoral de Márcia, a exemplo do que fez quando Oscar Niemeyer e Lucio Costa transferiram seus títulos?", perguntou o presidente do PJ, acrescentando: "Não abrimos mão do processo no TRE. Nem a cacete".

— Os fatos — disse ainda Climerio —

são estes: Carlos Murilo, candidato ao Senado pelo PMDB, é o mais interessado na transferência do título de Márcia, de quem é parente.

Neste momento, Paulo Sergio interferiu na declaração do presidente regional do PJ, para afirmar que "houve uma tentativa de ocultar os fatos". E Bene Setenta, pegando a "deixa", comentou: "Todos lembram daquela foto que o Correio Braziliense publicou no dia seguinte ao processo ter entrado no TRE, onde aparecem o presidente José Sarney, Márcia e Aparecido, visitando uma exposição agropecuária. Essa foto foi encomendada para dar a entender que Sarney apoia Márcia".

TSE

Climerio, por sua vez, garantiu que apesar do presidente nacional do seu partido, Daniel Tourinho — que esteve com o presidente regional do PMDB, Milton Seligman, na terça-feira, em Brasília — desejar a retirada do processo do TRE, o partido no DF mantém o processo. Se for preciso, iremos ao Tribunal Superior Eleitoral e até ao inferno".

E Paulo Sérgio fez questão de enfatizar que "o PJ não está preocupado com o aspecto político do pedido de exclusão de Márcia Kubitschek da lista dos eleitores do DF. O PJ está preocupado é com o aspecto jurídico. Pelo fato de Márcia ser filha do ex-presidente Juscelino Kubitschek, isso não lhe dá o direito de tentar enganar, com um processo fraudulento, a Justiça Eleitoral, fraudando documentos", disse ele.